

 Acesso aberto

Parecer sobre o template

Lara Souza Benedet
Universidade de São Paulo,
São Paulo, Brasil.

Conselheira executiva

Lucia da Silveira
Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

Histórico

Recebido em: 23 de dezembro de 2025

Aceito em: 30 de dezembro de 2025

Publicado em: 19 de janeiro de 2026

Como referenciar

RIBEIRO, Nivaldo Calixto; BRENTAN JUNIOR, Elisio Custodio. Editorial - Para além do conteúdo: design editorial, indexação e internacionalização em perspectiva. *Ciência da Informação Express*, Lavras, MG, v. 7, p. e180, 2026.

DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.180>

Direitos autorais e licença pública

© 2026 Ribeiro; Brentan Junior. Esta é uma resenha de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença [Creative Commons Atribuição \(CC BY\)](#). Você pode copiar, distribuir, remixar, transformar e criar a partir deste material, para qualquer finalidade, inclusive comercial, desde que seja atribuída a autoria, indicada a fonte e informadas eventuais alterações, sem sugerir endosso dos autores..



Editorial

Para além do conteúdo: design editorial, indexação e internacionalização em perspectiva

Beyond content: editorial design, indexing and internationalization in perspective

Nivaldo Calixto Ribeiro

Universidade Federal de Lavras

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

Elisio Custodio Brentan Junior

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://orcid.org/0000-0001-7122-9994>

O lançamento do volume 7 do *Ciência da Informação Express*, em 2026, marca uma etapa decisiva no processo de consolidação editorial do periódico, alinhando qualidade científica, rigor metodológico e aprimoramento contínuo da comunicação científica. Em um contexto de crescente demanda por visibilidade, impacto e reconhecimento internacional, torna-se cada vez mais evidente que a qualidade de um artigo não se restringe ao seu conteúdo intelectual, mas envolve também sua forma de apresentação, acessibilidade, padronização e consistência editorial.

A literatura da área de comunicação científica tem destacado que o design editorial exerce papel central na experiência de leitura, na compreensão da informação e na circulação do conhecimento científico, especialmente em ambientes digitais (Freire; Guimarães, 2025; Garrett, 2011; Lidwel; Holden; Butler, 2010). Elementos como hierarquia visual, tipografia adequada, organização do

texto, uso consciente do espaço em branco e consistência gráfica influenciam diretamente a legibilidade, a navegação e a apropriação do conteúdo por diferentes públicos, incluindo leitores internacionais e usuários de tecnologias assistivas.

Nesse sentido, o *Ciência da Informação Express* iniciou, para o volume de 2026, um processo sistemático de revisão e qualificação de seu template editorial, fundamentado em princípios do Design da Informação e do Design Editorial. O parecer técnico especializado de Lara Souza Benedet, bacharel e mestre em Design pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutoranda em Design pela Universidade de São Paulo, anexado a este editorial, bem como, a consultoria de Lúcia da Silveira, doutora em comunicação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com estância de estudos por três anos na Universidade de Barcelona, bibliotecária do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, editora da revista *Biblios* e integrante do corpo editorial da revista *Motrivivência* evidenciam que decisões aparentemente formais como o uso de coluna única, estilos estruturados, contraste adequado e padronização cromática são, na verdade, estratégias que impactam diretamente a acessibilidade, a inclusão e a conformidade com diretrizes internacionais, como as *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG).

A adoção de boas práticas editoriais também se relaciona de forma direta com as pretensões de internacionalização e indexação do periódico. Bases de dados nacionais e internacionais, como DOAJ, Redalyc, SciELO e outras plataformas de indexação da área da Ciência da Informação, têm reforçado critérios que extrapolam a avaliação do conteúdo científico, incluindo padronização editorial, clareza estrutural, interoperabilidade dos metadados e acessibilidade dos documentos (Packer *et al.*, 2014; Björk, 2018). Um periódico visualmente consistente, tecnicamente bem estruturado e alinhado a padrões internacionais amplia suas possibilidades de indexação, visibilidade, circulação global e impacto social.

Além disso, o investimento na qualidade visual dos artigos dialoga com princípios centrais da Ciência Aberta, ao favorecer a transparência, a reutilização, a leitura em múltiplos dispositivos e a inclusão de públicos diversos (Silva; Silveira, 2023; Tennant *et al.*, 2016). Ao aprimorar seu

template e suas diretrizes editoriais, a *Ciência da Informação Express* reafirma seu compromisso com uma ciência mais acessível, ética e socialmente responsável.

Outra ação foi a elaboração de uma nova logomarca, desenvolvida para modernizar a identidade visual, aumentar a consistência entre os materiais do periódico (template, capa, site e peças de divulgação) e fortalecer a memorização dos símbolos da revista, especialmente em contextos de indexação, compartilhamento e leitura em diferentes dispositivos.

O volume 7, portanto, não representa apenas a continuidade de um projeto editorial, mas a materialização do amadurecimento institucional do periódico. Trata-se de um movimento que articula qualidade científica, responsabilidade editorial, internacionalização e alinhamento às boas práticas contemporâneas da comunicação científica, fortalecendo o papel da revista no ecossistema infocientífico da área.

Com este volume, a *Ciência da Informação Express* renova seu compromisso com autores, avaliadores, leitores e a esfera social, convidando a comunidade científica a participar de um projeto editorial cada vez mais sólido, inclusivo e em conformidade com os avanços atuais da produção e disseminação da informação e do conhecimento.

Referências

BJÖRK, Bo-Christer. Open access to scientific articles: a review of benefits and challenges. *Internal and Emergency Medicine*, Milano, v. 12, n. 2, p. 247–253, 2018. DOI: 10.1007/s11739-017-1623-5. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28101848>. Acesso em: 25 dez. 2025.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araujo; GUIMARÃES, Marcus Vinícius de Albuquerque. Padrões editoriais para políticas de informação em divulgação científica nos periódicos de Ciência da Informação. *Ciência da Informação Express*, Lavras, v. 6, 2025. DOI: 10.60144/v6i.2025.143. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/143>. Acesso em: 25 dez. 2025.

GARRETT, Jesse James. **The elements of user experience: user-centered design for the web and beyond**. 2. ed. Berkeley: New Riders, 2011.

LIDWELL, William; HOLDEN, Kritina; BUTLER, Jill. **Universal principles of design**. 2. ed. Beverly: Rockport Publishers, 2010.

PACKER, Abel L. *et al.* **SciELO - 15 anos de acesso aberto**: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica. Paris: UNESCO, 2014.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SILVEIRA, Lúcia da. Transparência e Acesso Aberto: análise das políticas editoriais e compartilhamento de dados científicos em revistas Qualis A1 de Comunicação e Informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, v. 4, p. 1–5, 2023. DOI: 10.60144/v4i.2023.80. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/80>. Acesso em: 25 dez. 2025.

TENNANT, Jonathan P. *et al.* The academic, economic and societal impacts of Open Access: an evidence-based review. **F1000Research**, London, v. 5, p. 632, 2016. DOI: 10.12688/f1000research.8460.3. Disponível em: <https://f1000research.com/articles/5-632>. Acesso em: 25 dez. 2025.